



2025

Relatório Anual de Gestão de Memória



Relatório de Gestão de Memória - 2025

É permitida a reprodução total ou parcial deste relatório desde que citada a fonte.

Disponível em: <https://www.tre-ac.jus.br/institucional/planejamento-estrategico/comissoes-comites/historia>

Sugestões ou informações via e-mail: memo@tre-ac.jus.br



Tribunal Regional Eleitoral do Acre
Comissão de Gestão de Memória da Justiça Eleitoral

Relatório Anual de Gestão de Memória
2025



Cada vez que um homem defende um ideal, ou age para melhorar a sorte dos outros, ou age contra a injustiça, ele envia uma pequena onda de esperança, e cruza-se entre milhões de diferentes centros de energia, e essas ondulações constroem uma corrente que pode varrer as paredes mais poderosas de opressão e resistência.

Robert F. Kennedy



SUMÁRIO

Apresentação.....	6
Institucional.....	8
Ações.....	8
Projetos	36
Redes Sociais e Créditos	39



Apresentação

Ao longo de mais de cinco décadas, a Justiça Eleitoral do Acre tem testemunhado e protagonizado significativas transformações sociais, modernizando continuamente seus processos e reafirmando, a cada ciclo, o compromisso inabalável com o fortalecimento da democracia. No ano de 2025, esse percurso histórico foi ainda mais consolidado, com investimentos voltados à inovação, à inclusão e ao aprimoramento da memória institucional, assegurando que a trajetória construída ao longo dos anos continue a inspirar e orientar o futuro da Justiça Eleitoral no Estado.



O Relatório Anual de Gestão de Memória ora apresentado constitui-se em registro oficial desse itinerário, documentando os eventos, ações e iniciativas de relevância ocorridos ao longo de 2025. Trata-se de instrumento fundamental para preservar os marcos institucionais, garantindo às gerações presentes e futuras a possibilidade de conhecer, compreender e reconhecer-se na história que sustenta a identidade da Justiça Eleitoral acreana.

Reafirmamos, assim, nossa missão de atuar com transparência, efetividade e respeito para com todas e todos os cidadãos, contribuindo para a construção de uma Justiça Eleitoral cada vez mais sólida, acessível e comprometida com a preservação de sua memória. Que os próximos anos sejam igualmente profícuos e que possamos seguir avançando na consolidação de uma instituição moderna, cidadã e historicamente consciente.



Institucional

Corte Eleitoral

2024-2025

Júnior Alberto Ribeiro
Presidente

Waldirene Oliveira da Cruz-Lima Cordeiro
Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral

Fernando Nóbrega da Silva
Juiz-membro

Leandro Leri Gross
Juiz-membro

Luzia Farias da Silva Mendonça
Juíza-membro

Hilário de Castro Melo Júnior
Juiz-membro

Felipe Henrique de Souza
Juiz-membro

Fernando José Piazenski
Procurador Regional Eleitoral



O ano de 2025 representou um marco histórico para a Justiça Eleitoral do Acre. Celebramos com O ano de 2025 constituiu um marco relevante para a Justiça Eleitoral do Acre. Celebramos, com orgulho e elevado senso de responsabilidade institucional, o quinquagésimo aniversário de nossa instalação no Estado, consolidando uma trajetória dedicada à promoção da democracia e ao fortalecimento da cidadania. Ao longo desse período, avançamos na modernização de nossos procedimentos e reafirmamos nossa missão de assegurar eleições íntegras, transparentes e acessíveis a toda a população acreana.

A Justiça Eleitoral ocupa posição central no desenvolvimento político e social do Estado. Durante essas cinco décadas, acompanhou de perto as transformações da sociedade, buscando, continuamente, aprimorar sua atuação para melhor atender às demandas do eleitorado. O compromisso com a excelência, a eficiência e a responsabilidade pública manifesta-se na prestação de serviços essenciais, garantindo que cada eleitor exerça plenamente seu direito de participação no processo eleitoral.

A comemoração dos 50 anos de instalação da Justiça Eleitoral no Acre não apenas evidencia a relevância histórica da instituição, mas também renova o propósito de seguir enfrentando, com determinação, os desafios que se apresentam. O avanço tecnológico, a ampliação da inclusão digital e o constante reforço da segurança dos processos eleitorais constituem prioridades estratégicas, fundamentais para a manutenção da credibilidade e da confiança social no sistema eleitoral.

Mantemos, assim, o firme compromisso de fortalecer a democracia e de aprimorar continuamente os serviços prestados. A Justiça Eleitoral do Acre permanece preparada para os desafios vindouros, mantendo-se como pilar essencial da sociedade, zelando pela preservação dos direitos políticos e atuando com transparência, responsabilidade e eficiência em todas as suas atribuições.

Desembargador Júnio Alberto

Corte Eleitoral

2024-2025

Waldirene Oliveira da Cruz-Lima Cordeiro
Presidente

Lois Carlos Arruda
Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral

Lilian Deise Braga Paiva
Juíza-membro

Rogéria José Epaminondas Mesquita
Juíza-membro

Jair Facundes
Juiz-membro

Hilário de Castro Melo Júnior
Juiz-membro

Vitor Hugo Caldeira Teodoro
Procurador Regional Eleitoral



O ano de 2025 assinalou um capítulo de especial significado para a Justiça Eleitoral do Acre. A celebração de cinco décadas de presença institucional no Estado reafirma a importância desse ramo especializado da Justiça na consolidação da cidadania e na garantia do pleno exercício dos direitos políticos. Essa trajetória, construída de forma contínua e responsável, demonstra o compromisso permanente com a inovação, a integridade e a eficiência dos serviços oferecidos à sociedade acreana.

Ao longo desses cinquenta anos de atuação, a Justiça Eleitoral tem acompanhado a evolução do país e as mudanças que marcaram a dinâmica social e tecnológica de nosso tempo. Esse acompanhamento atento permitiu aprimorar procedimentos, fortalecer mecanismos de segurança eleitoral e ampliar a integração entre a administração pública e o cidadão. Cada melhoria implementada reflete o propósito de assegurar um processo eleitoral cada vez mais confiável, acessível e alinhado às expectativas democráticas.

A efeméride que celebramos neste ano não constitui apenas um marco histórico, mas também um convite à reflexão e ao planejamento responsável do futuro. O cenário contemporâneo exige instituições preparadas para atender às demandas emergentes, especialmente no que se refere à modernização tecnológica, à ampliação das ferramentas de participação e ao reforço das políticas de inclusão digital. Tais compromissos orientam nossas ações e consolidam a credibilidade que sustenta a Justiça Eleitoral.

Renovamos, assim, o firme propósito de prosseguir no aperfeiçoamento de nossas práticas, com transparência, zelo institucional e foco na prestação jurisdicional de excelência. A Justiça Eleitoral do Acre seguirá atuando com dedicação e responsabilidade, preservando o legado de suas cinco décadas e reafirmando seu papel imprescindível na promoção de uma sociedade democrática, participativa e plenamente comprometida com o Estado de Direito.

Desembargadora Waldirene Cordeiro

CMJEAC

Portaria PRESI n. 24/2023

Aieza dos Santos Bandeira
Presidente

Bianka da Costa Cardoso de Melo
Membro

Daniele Carlos de Oliveira Nunes
Membro

Maria Verônica da Costa
Membro

Susy Imaculada de Oliveira Lira Leal
Membro

Maria de Fátima do Nascimento
Membro

Ilis Sandro Antonio Areno Ambrosio
Membro



A Comissão de Gestão de Memória da Justiça Eleitoral do Acre (CMJEAC) apresenta o Relatório Anual de Gestão de Memória com a satisfação do dever cumprido e, sobretudo, com a honra de ter desenvolvido um trabalho pautado na cooperação, no comprometimento e na busca contínua pela qualidade dos serviços prestados.

A presente publicação tem por finalidade registrar os esforços empreendidos por cada integrante da Comissão, que, com dedicação e responsabilidade, atuou para assegurar a preservação da memória institucional e para fortalecer as bases que orientam as ações futuras da Justiça Eleitoral do Acre.

Convidamos o público a percorrer estas páginas e a conhecer, de forma clara e sensível, o empenho destinado à salvaguarda do patrimônio histórico-documental da instituição, reafirmando os valores que norteiam a Justiça Eleitoral e garantem sua continuidade histórica.

Que este relatório inspire, reúna e motive todos aqueles que acreditam na importância da memória como instrumento de identidade, transparência e fortalecimento democrático.

Sigamos juntos.



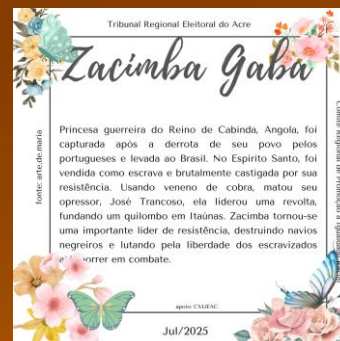
Ações



"Histórias Inspiradoras de Mulheres - um projeto de inspiração, igualdade e memória"

A CMJEAC juntamente com o Comitê Regional de Promoção à Igualdade Racial, promoveu o projeto "Histórias Inspiradoras de Mulheres - um projeto de inspiração, igualdade e memória", com o objetivo de levar às servidoras e aos servidores, colaboradoras e colaboradores, estagiárias e estagiário, mensagens eletrônicas mensais que retratam a história de mulheres que impactaram a sociedade com sua luta pelo reconhecimento de igualdade, respeito e dignidade humana.

A cada card enviado, histórias fascinantes eram levadas a conhecimento para sensibilizar para questões raciais, históricas e femininas.





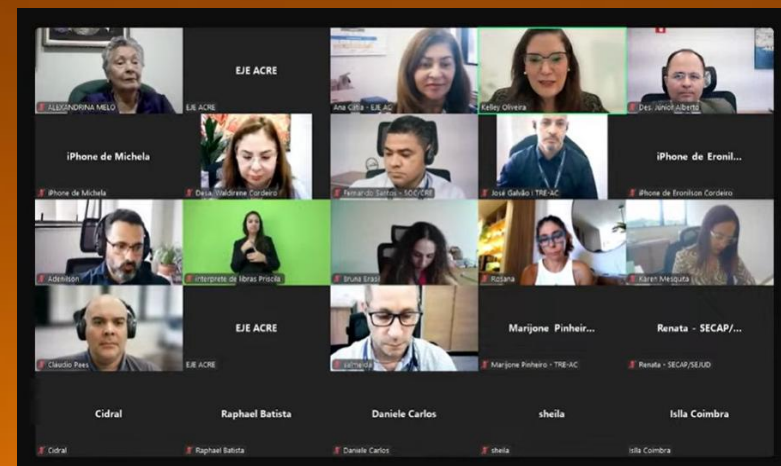
Live dos 93 anos de voto feminino no Brasil



O evento contou com a participação expressiva de servidoras, servidores e membros da comunidade em geral, sendo amplamente acessível por meio da transmissão ao vivo no canal oficial do Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC) no YouTube.

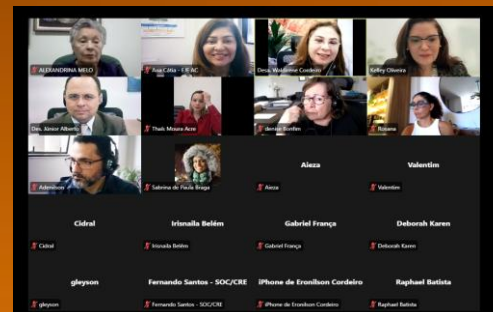
A temática abordada foi especialmente relevante, pois integrou as comemorações dos 93 anos do voto feminino no Brasil, um direito conquistado após intensas lutas que, por décadas, excluíram as mulheres do processo eleitoral. Em consonância com a Resolução nº 324/2020 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e com o Manual de Gestão de Memória do Poder Judiciário, a Justiça Eleitoral do Acre promoveu essa iniciativa com o objetivo de divulgar o direito eleitoral e ampliar a participação feminina nos espaços de poder.

A realização de eventos dessa natureza reforça o compromisso da instituição em fomentar o debate sobre cidadania e igualdade de gênero, incentivando a ocupação de mais mulheres em posições de liderança política. O dia 24 de fevereiro representou, ainda, uma importante oportunidade para reafirmar o compromisso institucional com a valorização feminina.



A Comissão de Gestão de Memória da Justiça Eleitoral do Acre (CMJEAC), a Assessoria de Comunicação (ASCOM) e a Escola Judiciária Eleitoral do Acre (EJE) atuaram em parceria para viabilizar a realização desse evento, assegurando que a programação fizesse parte das atividades comemorativas dos cinquenta anos de instalação do TRE-AC no estado, ocorrido em 11 de agosto de 1975.

A colaboração entre a EJE e a CMJEAC foi essencial para fortalecer as ações educativas e históricas relacionadas à memória institucional da Justiça Eleitoral acreana. Esse trabalho conjunto possibilitou não apenas a reflexão sobre a importância do voto feminino, mas também a valorização da história da Justiça Eleitoral no estado, promovendo maior conhecimento sobre a trajetória e as conquistas democráticas alcançadas ao longo das últimas cinco décadas. Além de destacar os avanços históricos e os desafios ainda presentes, o evento serviu como um marco dentro do Jubileu de Ouro do TRE-AC, reafirmando o papel fundamental da memória institucional na construção de uma sociedade mais participativa e igualitária. A iniciativa demonstrou, mais uma vez, a relevância da Justiça Eleitoral na promoção da cidadania e na defesa da ampliação dos direitos políticos das mulheres no Brasil.





Ponte de Memórias



No dia 14 de março de 2025, às 8h30, o plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC) foi palco da exibição do documentário **Ponte de Memórias**, da cineasta e documentarista Alcinete Damasceno. A obra retrata fatos históricos fundamentais para a formação do Estado do Acre, tendo como eixo narrativo a construção da ponte JK, mais conhecida como pelos acreanos como ponte metálica que conectou os dois distritos da cidade de Rio Branco/AC.

O registro audiovisual buscou preservar a memória local, destacando a importância dessas infraestruturas na transformação urbana e social da capital acreana. Durante o evento, foi exibido um vídeo documentário sobre a construção da Ponte Metálica, localizada no centro de Rio Branco. Esse monumento histórico não apenas revolucionou a mobilidade urbana, mas também exerceu um impacto significativo nos aspectos econômicos e sociais da cidade. Antes da sua construção, a travessia do rio Acre era realizada por meio de canoas conhecidas como "catraias", um transporte rudimentar, porém essencial à época.



Tribunal Regional Eleitoral do Acre



Celebrando os cinquenta anos do TRE-AC, a CMJEAC convida para um encontro com a memória da formação de espaços arquitetônicos acreanos pelas lentes da Jornalista e cineasta Alcinete Damasceno, pesquisadora, roteirista e diretora.

O vídeo-documentário é uma oportunidade do espectador se conectar com o passado, as transformações urbanas e os reflexos sociais para a comunidade acreana.

- **Dia:** 14/03/2025
- **Hora:** 8h30
- **Local:** Plenário do TRE-AC
- **Público-Alvo:** Servidoras (es), Estudantes e Comunidade.



A inauguração da Ponte JK representou um marco na integração das regiões antes isoladas, promovendo a dinamização do comércio e o fortalecimento do desenvolvimento urbano. O documentário apresentado resgatou esse período histórico por meio de imagens e depoimentos, evidenciando o impacto da obra na vida dos moradores da capital acreana. O evento, portanto, foi ao encontro de recontar essa trajetória e também ressaltar a relevância da infraestrutura para a evolução da cidade. A exibição contou com a presença dos alunos da Escola Boa União de Rio Branco, que tiveram a oportunidade de conhecer as histórias dessa figuras tão importantes para a história acreana.

A Resolução nº 324/2020 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) enfatiza a importância da gestão da memória como instrumento de preservação histórica e educação cidadã. Dessa forma, a iniciativa do TRE-AC está alinhada às recomendações do Manual de Memória do Poder Judiciário, que preconiza ações educativas nos espaços de memória.

Assim, reafirmou-se o compromisso ventilados no Manual de Memória do Poder Judiciário, que é valorizar a cultura e a identidade histórica como elementos fundamentais para a consolidação da cidadania e do sentimento de pertencimento social.



ARPILLERAS: Mãos que bordaram a resistência feminina nos fios da ditadura chilena



A exposição "*Arpilleras: mãos que bordaram a resistência feminina nos fios da ditadura chilena*", realizada no dia 24 de março de 2025, às 9h, no plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC), foi um marco importantíssimo na programação comemorativa dos 50 anos da instituição. Com a presença de servidoras, servidores, colaboradoras, colaboradores, estudantes e membros da comunidade em geral, o evento trouxe uma reflexão profunda sobre a importância da memória, da resistência e da luta feminina pela democracia, estabelecendo um diálogo essencial com os desafios do presente.





A exposição, cuidadosamente organizada e colaborativa, apresentou banners informativos, um cenário envolvente e uma trilha sonora que transportou o público ao contexto da ditadura chilena, ressaltando o papel fundamental das mulheres na denúncia das violações de direitos humanos.

As arpilleras, bordados confeccionados em tecidos rústicos, serviram como instrumento de resistência e comunicação para aquelas que, em meio à repressão, encontraram na arte um meio de expressar suas dores, reivindicações e esperanças.

Além do impacto visual e estético, o evento contou com falas enriquecedoras que contextualizaram historicamente o período e destacaram a relevância de manter viva a memória sobre regimes autoritários.

Em tempos nos quais a democracia enfrenta desafios em diversas partes do mundo, exposições como essa se tornam ainda mais necessárias para sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre a importância da participação cidadã e da defesa das liberdades individuais e coletivas. A recepção do público foi extremamente positiva, com manifestações de emoção e reconhecimento sobre a importância do tema abordado.







Autoritarismos, golpe e perseguições pelas margens: a ditadura no Acre



A palestra intitulada "Autoritarismos, golpe e perseguições pelas margens: a ditadura no Acre", ministrada pelo professor da Universidade Federal do Acre, Francisco Bento, foi um dos momentos mais significativos das celebrações dos 50 anos do Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC).

O evento ocorreu no dia 1º de abril de 2025, no plenário do TRE-AC, reunindo servidoras, servidores, colaboradoras, colaboradores, estudantes e membros da comunidade em geral. A temática abordada resgatou um dos períodos mais sombrios da história do Brasil, destacando os impactos do golpe de 1964 e da ditadura militar na sociedade acreana.

A explanação do professor Francisco Bento permitiu um olhar profundo sobre os horrores desse período tenebroso, incluindo a repressão política, a perseguição a opositores e a censura que marcaram o regime autoritário. Ao trazer relatos e análises embasadas em documentos históricos, a palestra reforçou a importância de preservar a memória desses acontecimentos, garantindo que as gerações atuais e futuras compreendam a gravidade das violações aos direitos humanos ocorridas na época. Esse resgate histórico é essencial para que os erros do passado não se repitam.

 **Tribunal Regional Eleitoral do Acre**



Celebrando os cinquenta anos do TRE-AC, a CMJEAC convida para um encontro com o Professor de História da Universidade Federal do Acre, Francisco Bento da Silva.

A palestra Autoritarismos, golpe e perseguições pelas margens: a ditadura no Acre pretende dialogar com a comunidade sobre o cenário atual, considerando o passado e o futuro para a democracia brasileira.

• **Dia:** 1º/04/2025
• **Hora:** 8h30
• **Local:** Plenário do TRE-AC
• **Público-Alvo:** Servidoras (es), Estudantes e Comunidade.



A realização desse evento no contexto das comemorações do Jubileu de Ouro do TRE-AC reafirma o compromisso da Justiça Eleitoral com a defesa da democracia e da cidadania. O tribunal, ao longo de suas cinco décadas de existência, tem sido um pilar fundamental na consolidação do processo democrático no Acre e no Brasil.

Debater sobre autoritarismo e democracia em um espaço institucional de tamanha relevância fortalece a consciência cívica e promove reflexões sobre o papel das instituições na garantia dos direitos fundamentais. A palestra recebeu muitos elogios dos participantes, que destacaram a clareza e profundidade das reflexões apresentadas. Em tempos nos quais a sociedade enfrenta desafios constantes para a manutenção dos valores democráticos, é imprescindível que temas como esse sejam debatidos amplamente.

A democracia não é um bem adquirido de forma definitiva, mas um ideal que deve ser constantemente defendido e aprimorado, e eventos como esse contribuem para essa conscientização coletiva. Assim, o TRE-AC, ao abrir suas portas para essa discussão, reafirma sua missão não apenas de garantir a lisura dos processos eleitorais, mas também de promover a educação política e histórica da sociedade.

A palestra do professor Francisco Bento foi, portanto, um marco essencial nas celebrações dos 50 anos da instituição, reforçando a importância de conhecer o passado para proteger o futuro da democracia no Brasil.



Evacuação Predial e Brigada de Incêndio



A palestra "Evacuação Predial e Brigada de Incêndio", realizada no dia 11 de abril de 2025 no plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC), foi um dos eventos de grande relevância na programação comemorativa dos 50 anos da instituição. Com a presença de servidoras, servidores, colaboradoras, colaboradores, estudantes e membros da comunidade em geral, o evento abordou medidas essenciais para a segurança em situações de emergência, reforçando a importância da prevenção e da capacitação no ambiente institucional.

A atividade proporcionou uma oportunidade ímpar de aprendizado, destacando protocolos de evacuação, utilização de equipamentos de combate a incêndio e a atuação da brigada em situações de risco. A segurança é um aspecto fundamental em qualquer instituição pública, especialmente em um órgão como o TRE-AC, que recebe diariamente um grande fluxo de pessoas. A palestra cumpriu um papel essencial ao sensibilizar os participantes sobre a necessidade de conhecer e seguir os procedimentos corretos para garantir a integridade de todos.



Tribunal Regional Eleitoral do Acre
1975-2025



Palestra:
Evacuação Predial e
Brigada de Incêndio



Salvando



Protegendo

- **Dia:** 11/04/2025
- **Hora:** 9h
- **Local:** Plenário do TRE-AC
- **Público-alvo:** servidoras e servidores, colaboradas e colaboradores e comunidade em geral



NISIPJ



Além de ser uma oportunidade informativa, a palestra também teve um caráter prático, funcionando como um verdadeiro treinamento para todas as pessoas presentes. Ao simular cenários de emergência e reforçar a necessidade de preparação, o evento alertou para os cuidados diários que podem evitar acidentes e minimizar riscos em situações de perigo. A formação de uma brigada de incêndio bem treinada é um elemento crucial para a segurança institucional, garantindo respostas rápidas e eficazes diante de qualquer eventualidade. Os elogios ao evento foram unânimes entre os participantes, que destacaram a clareza das explicações e a importância do tema para o ambiente de trabalho e para a sociedade como um todo.

A palestra reforçou a necessidade de disseminar informações sobre segurança e prevenção, demonstrando que um ambiente seguro depende da colaboração de todos. O conhecimento adquirido será fundamental para a aplicação de boas práticas no dia a dia, tanto no TRE-AC quanto em outros espaços públicos e privados.

Com essa iniciativa, o TRE-AC reafirma seu compromisso com a proteção das pessoas que frequentam suas instalações, além de fortalecer a cultura de prevenção e segurança no serviço público. No marco de seus 50 anos, a instituição não apenas celebra sua trajetória na Justiça Eleitoral, mas também investe na conscientização e no bem-estar de seus servidores e da sociedade. A palestra "Evacuação Predial e Brigada de Incêndio" foi, sem dúvida, um evento essencial para esse propósito, deixando um legado de aprendizado e responsabilidade compartilhada.



Aquisição de Urna de Madeira original para o Centro de Memória



O Centro de Memória da Justiça Eleitoral do Acre (CMJE-AC) recebeu, por meio de uma bem-sucedida parceria com o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE), a doação de uma urna eletrônica de madeira original, peça histórica que passará a integrar o acervo do CMJE-AC. A aquisição desse equipamento, fundamental para a preservação da memória da Justiça Eleitoral brasileira, foi viabilizada após tratativas realizadas pela Comissão de Gestão de Memória da Justiça Eleitoral do Acre (CMJEAC) em conjunto com o Centro de Memória Eleitoral de Pernambuco (CEMEL).

Essa iniciativa consolida-se como um exemplo do espírito de cooperação entre os Regionais, reforçando a importância da integração institucional para a preservação da história eleitoral do país. A doação está alinhada com os princípios estabelecidos pela Resolução CNJ n. 324/2020, que incentiva a valorização e a divulgação do patrimônio histórico e documental do Poder Judiciário, destacando-se como uma ação estratégica para o enriquecimento do acervo do CMJE-AC.

A preservação da memória institucional é essencial para assegurar o resgate e a perpetuação das conquistas e evoluções da Justiça Eleitoral. A urna de madeira, como peça emblemática, simboliza a transição tecnológica do processo eleitoral brasileiro, permitindo que as gerações futuras compreendam a trajetória da democracia no país. A guarda e a exposição desse material reforçam o compromisso do TRE-AC com a transparência e a educação cidadã.



A formação de parcerias entre os Regionais, como a estabelecida entre TRE-AC e TRE-PE, demonstra a importância da colaboração interinstitucional para o fortalecimento da memória eleitoral. Tais ações não apenas enriquecem os acervos, mas também promovem a troca de conhecimentos e boas práticas, contribuindo para a consolidação de uma rede de preservação histórica em âmbito nacional.

Por fim, destaca-se que iniciativas como essa reforçam o papel da Justiça Eleitoral como guardião da democracia e da história eleitoral brasileira. A doação da urna de madeira pelo TRE-PE ao CMJE-AC representa um marco significativo, evidenciando a importância da cooperação entre os Tribunais e o compromisso contínuo com a valorização da memória institucional.



Podcast Além do Voto



À Comissão de Gestão de Memória da Justiça Eleitoral do Acre – CMJE/AC,

Em razão das atividades desenvolvidas no corrente exercício, cumpre relatar o significativo projeto concluído por esta Comissão: a produção do primeiro podcast da Justiça Eleitoral brasileira, intitulado “Além do Voto”. A iniciativa marca um marco institucional, consolidando-se como um moderno instrumento de difusão da memória e de aproximação com a sociedade.

A gênese do projeto deu-se em comemoração ao Jubileu de Ouro do Tribunal Regional Eleitoral do Acre, que celebra cinco décadas de sua instalação no estado. Mais do que uma efeméride, o cinquentenário representou uma oportunidade ímpar para resgatar e perpetuar a trajetória da Corte Eleitoral acreana, fundamentando seu papel democrático no seio da sociedade regional.

Para tal, a Comissão dedicou-se a colher os valiosos depoimentos de servidores, servidoras e membros que integraram esta Casa ao longo de sua história. O podcast “Além do Voto” serve, portanto, como um repositório de história oral, capturando as experiências, os desafios superados e as conquistas narradas pelas próprias vozes que construíram esta instituição, assegurando que suas percepções não se percam no tempo.





Ao valorizar essas personalidades fundamentais, o projeto transcende o mero registro factual. Ele presta uma justa homenagem à dedicação de cada um, conferindo-lhes o reconhecimento público pelo legado deixado à Justiça Eleitoral. Trata-se de uma forma profunda de valorizar o capital humano, que é o maior patrimônio de qualquer instituição, eternizando suas contribuições de maneira acessível e emotiva.

Por fim, conclui-se que a iniciativa não apenas cumpre com excelência o objetivo de registrar a memória institucional, mas também estabelece um legado perene para as futuras gerações. O podcast “Além do Voto” permanecerá como um testemunho sonoro da evolução, da relevância e do compromisso democrático do Tribunal Regional Eleitoral do Acre, solidificando sua história por meio da narrativa de seus mais ilustres protagonistas.





O Fiandeiro de Tempos



A gestão da memória institucional transcende a mera catalogação de documentos; ela se manifesta na **valorização da identidade cultural** e na promoção de saberes que definem a comunidade. O ano em questão foi marcado pela acolhida do espetáculo teatral "**O Fiandeiro de Tempos**" nas dependências do TRE-AC, uma iniciativa que se alinha perfeitamente à missão de integrar a Justiça Eleitoral com a rica tapeçaria social e histórica do Acre. Este evento representa um marco na estratégia de utilizar a cultura como vetor de conscientização e preservação.



A peça, um monólogo impactante concebido e interpretado pelo talentoso ator acreano **Victor Onofre** do Coletivo Iluminar, não é apenas entretenimento, mas sim um trabalho profundo de **pesquisa e vivência**. Fruto de uma imersão em seringais e comunidades ribeirinhas, como as do Rio Murú e do Crôa, o espetáculo carrega a **autenticidade** das vozes e dos modos de vida dessas populações tradicionais, servindo como uma poderosa ferramenta de resgate da **memória imaterial** do estado.



No cerne da trama, está o **homem ribeirinho**, apresentado em sua essência e complexidade: o seringueiro, o castanheiro, o pescador, o rezador. A narrativa poética aborda o cotidiano, os **causos** transmitidos pela oralidade, as crenças da religiosidade popular e a profunda conexão com a **floresta e o rio**, que são descritos como "**fiandeiros**" na construção dos sentidos da vida desses povos.



A escolha do TRE-AC como palco para esta apresentação confere um **significado institucional** especial, transformando o espaço da Justiça Eleitoral em um ambiente de **diálogo cultural** e reflexão. Ao receber uma obra que enaltece a cultura local, o Tribunal demonstra seu compromisso não apenas com a democracia formal, mas também com a **diversidade** e a **representatividade** das histórias que compõem o corpo cívico do Acre.

Um dos pilares temáticos de "O Fiandeiro de Tempos" é a **sustentabilidade**, tratada de forma orgânica e inerente ao modo de vida ribeirinho. As famílias retratadas na peça encontram na floresta tudo de que necessitam – do alimento à fé – demonstrando um modelo de **convivência harmoniosa** e de uso sustentável dos recursos naturais. Essa abordagem oferece uma lição valiosa sobre a importância da **conservação ambiental** e do respeito aos saberes ancestrais.

A peça resgata, de forma emocionante, elementos únicos da cultura acreana, como a sonoridade do "**espanta-cão**", um instrumento musical genuinamente criado na região. Essa inclusão de **patrimônio cultural material e imaterial** serve para educar e sensibilizar o público, especialmente os servidores e colaboradores do Tribunal, sobre a riqueza que pode se perder se não for ativamente preservada e transmitida.

A força da peça reside na sua capacidade de transformar **memória em experiência**. Victor Onofre, através de sua performance solo, tece uma colcha de retalhos de **histórias de vida** que, embora específicas do contexto amazônico, ressoam com temas universais de luta, resiliência e identidade. O público é transportado para as margens dos rios, vivenciando a **magia e a poesia** que emanam da floresta.

Em termos de gestão de memória, a realização do evento contribuiu para a formação de um **acervo de experiências**. Não se trata apenas de guardar registros fotográficos e vídeos, mas de incorporar a **sensibilidade artística** ao histórico da instituição. A memória passa a ser vista não como algo estático do passado, mas como um elemento **vivo e transformador** que influencia as ações presentes e futuras da Justiça Eleitoral.

Olhando para o futuro, o sucesso de "O Fiandeiro de Tempos" no TRE-AC reforça a necessidade de **expandir parcerias** com o setor cultural para manter viva a chama da **memória e da identidade acreana**. A instituição deve continuar a ser um **catalisador** para iniciativas que promovam a conscientização sobre a importância dos povos ribeirinhos na manutenção da floresta em pé e na sustentabilidade regional.

Conclui-se que a apresentação não foi apenas um evento cultural isolado, mas uma **declaração de valores**. Ela cimentou o papel do TRE-AC como guardião da memória cívica e cultural, incentivando a reflexão sobre a **interconexão** entre a preservação histórica, a justiça social e a sustentabilidade ambiental. O fiandeiro, em sua arte, nos lembra que o tempo é tecido por cada história que escolhemos lembrar e valorizar.





II Seminário da Escola Estadual Henrique Lima



A **Gestão de Memória Institucional** do Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC) expandiu seu alcance em [Ano do Relatório] por meio de uma frutífera parceria com a **Escola Estadual Henrique Lima**. A culminância dessa colaboração deu-se durante o **2º Seminário da Escola**, um evento que reforçou a missão da Justiça Eleitoral de não apenas administrar eleições, mas também de atuar ativamente na **formação cívica** e na preservação da história democrática. Esta iniciativa demonstrou como o resgate da memória pode ser um motor poderoso para o engajamento comunitário e educacional.

A relevância institucional do evento foi sublinhada pela participação da **Comissão de Memória da Justiça Eleitoral do Acre (CMJEAC)**. A servidora **Aieza dos Santos Bandeira**, presidente da Comissão, presidiu uma das mesas redondas, utilizando o espaço para apresentar o escopo e a importância dos **trabalhos da Justiça Eleitoral** no contexto acreano e nacional. Sua exposição enfatizou o papel da memória como alicerce da democracia, conectando o passado histórico das eleições com as responsabilidades cívicas atuais, estabelecendo um elo vital entre o corpo funcional do TRE e a comunidade escolar.

No mesmo seminário, a CMJEAC aproveitou a oportunidade para convidar todos os participantes a conhecerem a exposição **"500 Anos de História"**, promovida em parceria com a Escola Judiciária Eleitoral (EJE). Esta ação estratégica integra o trabalho de gestão de memória, pois oferece aos alunos e professores um mergulho na **longa trajetória do processo democrático**, desde suas origens até a implementação da moderna urna eletrônica. A exposição serve como um complemento tangível e educativo, transformando conceitos abstratos de história e cidadania em um acervo acessível e inspirador.





Um dos pontos altos do Seminário foi a voz ativa dos **alunos e alunas da Escola Estadual Henrique Lima**. Em emocionantes relatos, os estudantes puderam compartilhar com a comunidade a experiência de **realizar simulações de eleições** utilizando as urnas eletrônicas do TRE-AC. Essa vivência prática não se limitou ao dia da votação; abrangeu todos os **preparativos logísticos e técnicos** necessários, desde a organização das seções até a ambientação com o equipamento, replicando de forma didática o rigor e a seriedade do pleito oficial.

O **impacto dessa parceria no aprendizado** dos jovens foi unanimemente positivo e profundo. A possibilidade de operar uma urna eletrônica, um símbolo de tecnologia e confiança democrática, transformou o conhecimento teórico sobre cidadania e eleições em uma **experiência prática e memorável**. Ao assumir os papéis de mesários, presidentes de seção e eleitores em um ambiente simulado com apoio técnico do TRE, os alunos não apenas consolidaram o aprendizado, mas também desenvolveram senso de **responsabilidade, organização e respeito** pelo processo democrático.

Em retrospecto, o 2º Seminário da Escola Estadual Henrique Lima, marcado pela forte presença da Comissão de Memória e pela experiência prática dos alunos, foi um sucesso notável na consolidação da **memória institucional e cívica**. O evento reitera o compromisso do TRE-AC em atuar como um agente formador de cidadãos conscientes, demonstrando que a gestão de memória é uma função dinâmica que se nutre do **diálogo interinstitucional** e da transmissão de valores democráticos às novas gerações.



Projetos

PROPOSTA DA EJE:

Atividades Pós-Quiz e pela Roda de Conversa “Da Lona ao Digital” — representa uma iniciativa estratégica de fortalecimento da cultura da memória no âmbito da Justiça Eleitoral do Acre. Esses instrumentos educativos promovem uma aproximação direta entre jovens e o patrimônio histórico, estimulando reflexões sobre cidadania, democracia, preservação documental e evolução dos processos eleitorais. Trata-se de uma proposta que integra conhecimento histórico, formação cidadã e valorização institucional.

O projeto demonstra relevância ao oferecer métodos didáticos e interativos que facilitam a compreensão da memória institucional por públicos diversos.

O Quiz e as atividades complementares estimulam a participação ativa dos estudantes, promovendo diálogo, reflexão crítica e construção conjunta do conhecimento. Essa abordagem pedagógica fortalece a percepção de que a memória não é apenas um elemento do passado, mas um instrumento vivo, com impacto direto na formação cidadã e na consolidação da democracia.

Além disso, a Roda de Conversa “Da Lona ao Digital” contribui significativamente para a difusão da história da Justiça Eleitoral, permitindo que os participantes compreendam a evolução tecnológica e procedimental das eleições brasileiras. Essa atividade reforça valores essenciais como transparência, segurança do voto e confiabilidade dos sistemas eleitorais, ao mesmo tempo em que evidencia o papel da memória institucional na preservação e comunicação dessas transformações.

O projeto também tem grande importância para o fortalecimento da política de gestão da memória prevista pelo Conselho Nacional de Justiça e pela Justiça Eleitoral, pois amplia o alcance das ações educativas realizadas pela CMJEAC e pela Escola Judiciária Eleitoral.

Ele cria oportunidades de engajamento social, aproxima a instituição da comunidade e incentiva os servidores envolvidos a desenvolver práticas contínuas de preservação, difusão e educação patrimonial. Por fim, o conjunto de atividades contribui para a consolidação de uma cultura institucional comprometida com a preservação e valorização do acervo histórico, promovendo não apenas a proteção da memória, mas também a construção de novos sentidos e narrativas.

O projeto reafirma o papel da Justiça Eleitoral como guardiã da história democrática brasileira, garantindo que colaboradores, estudantes e sociedade reconheçam a importância do patrimônio preservado e compreendam como ele influencia diretamente a vida pública e o exercício da cidadania.

PROPOSTA DA SLDAG:

A SLDAG propõe a produção de um podcast de memória dedicado a entrevistar a primeira bibliotecária do TRE-AC, iniciativa que valoriza protagonistas da história institucional e dá visibilidade às práticas de organização, preservação e difusão do conhecimento no âmbito da Justiça Eleitoral acreana.

Ao registrar a trajetória dessa servidora pioneira, o projeto resgata experiências, desafios e soluções que moldaram a construção do acervo, a implantação de rotinas biblioteconômicas e o suporte técnico à pesquisa e à gestão documental. A relevância do registro sonoro reside em sua acessibilidade, alcance e permanência.

O formato podcast permite narrativas vivas, com voz e contexto, preservando memórias orais que, muitas vezes, não se encontram documentadas em relatórios ou atos normativos. Trata-se de uma fonte primária valiosa para pesquisadores, servidores e para a comunidade, fortalecendo o patrimônio imaterial do Tribunal e ampliando a educação patrimonial por meio de um canal contemporâneo, replicável e de baixo custo de manutenção.

Por fim, a entrevista contribui para reconhecer e inspirar profissionais da informação e equipes envolvidas com acervos, bibliotecas e arquivos. Ao destacar práticas, aprendizados e a evolução dos serviços informacionais, o podcast reforça o compromisso institucional com a memória, transparência e inovação, estimulando novas iniciativas de preservação e difusão e consolidando a Justiça Eleitoral do Acre como referência no cuidado com sua história e com os agentes que a constroem.



Siglas

Redes Sociais



<https://www.facebook.com/treacre/>



<https://www.instagram.com/tre.acre/?hl=pt>



<https://www.youtube.com/@tribunalregionaleleitoral3298>



memo@tre-ac.jus.br

Créditos

Coordenação e Supervisão Geral
Aieza dos Santos Bandeira

Fotografia
Daniele Carlos de Oliveira Nunes
Bianka da Costa Cardoso de Melo
Dulcileide Rebouças de Mesquita D'alacosta

Publicação
Ilis Sandro Antônio Areno Ambrózio

Diagramação, Capa e Arte
Aiêza dos Santos Bandeira

Revisão
Daniele Carlos De Oliveira Nunes
Maria Verônica da Costa

